

236 - CONTROLE DE POACEAS ATRAVÉS DO HERBICIDA FORAMSULFURON + IODOSULFURON-METHYL NA CULTURA DE MILHO

PENCKOWSKI, L.H. (Fundação ABC – Castro-PR, luishenrique@fundacaoabc.org.br); PODOLAN, M.J. (Fundação ABC – Castro-PR, mario@fundacaoabc.org.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, rfloveje@esalq.usp.br); LOMAN, E.J.* (Fundação ABC – Castro-PR, eltjeloman@fundacaoabc.org.br).

O controle de plantas daninhas na cultura de milho é fundamental para atingir elevadas produtividades. O objetivo do presente experimento foi avaliar o controle de *Brachiaria plantaginea* (BRAPL), *Digitaria ciliaris* (DIGCI) e *Eleusine indica* (ELEIN) através do herbicida foramsulfuron + iodossulfuron methyl isolado ou em mistura com atrazina, em aplicação única ou seqüencial. O experimento foi instalado no município de Carambeí (PR) na safra 2002/2003. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 13 tratamentos 4 repetições. Os tratamentos utilizados em (g i.a. ha⁻¹) foram: foramsulfuron + iodossulfuron (45 + 3); (36 + 2,4) quando as plantas daninhas apresentavam 2 à 3 perfilhos; foramsulfuron + iodossulfuron (22,5 + 1,5 / 22,5 + 1,5); (18 + 1,2 / 18 + 1,2); (15 + 1/15 + 1); foramsulfuron + iodossulfuron + atrazina (15 + 1) + 800 / (15 + 1) + 800; (12 + 0,8) + 800 / (12 + 0,8) + 800; (9 + 0,6) + 800 / (9 + 0,6) + 800; nicosulfuron + (atrazina + óleo) a (12 + 800 / 12 + 800) em aplicações sequenciais com intervalos de 15 dias e quando as plantas daninhas apresentavam 2 à 4 folhas; foramsulfuron + iodossulfuron + atrazina (30 + 2) + 800; (24 + 1.6) + 800: (18 + 1,2) + 800; nicosulfuron + (atrazina + óleo) 24 + 1600 em aplicação única quando as plantas apresentavam 1 perfilho. Para todos os tratamentos com foramsulfuron + iodossulfuron foi adicionado 1L.ha⁻¹ de espalhante adesivo não iônico. O sistema de semeadura utilizado foi plantio direto. Os tratamentos foram aplicados através de pulverizador costal, à pressão constante (CO₂), com pontas de jato “leque” XR11002 VS, espaçados 0,5m um do outro com volume da calda de 130 L.ha⁻¹. As populações médias das plantas daninhas em (plantas.nr²): de (170) para BRAPL, (310) para DIGCI e (299) para ELEIN. As avaliações de eficácia de controle foram realizadas aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação seqüencial dos tratamentos (DAA). O herbicida foramsulfuron+iodossulfuron foi eficiente no controle de BRAPL em todas as doses e modalidades de aplicação; O herbicida foramsulfuron+iodossulfuron foi eficiente no controle de DIGCI e ELEIN somente quando aplicado isolado ou em mistura com atrazina, porém na modalidade de aplicação seqüencial, na dose de mínima de (24 + 1,6 g.ha⁻¹). Todos os tratamentos de herbicidas apresentaram sintomas de fitotoxicidade sobre as plantas de milho, sintomas caracterizados por clorose nas folhas novas (“base do cartucho”), porém após 20 DAA não eram mais perceptíveis visualmente.